

O Estado de S. Paulo

16/8/1984

Bóias-frias preocupam novamente

AGÊNCIA ESTADO

A preocupação de que as últimas greves isoladas de cortadores de cana possam aumentar, repetindo os sérios incidentes de maio último em Guariba e outras cidades, levou ontem à região de Ribeirão Preto o secretário do Trabalho, Almir Pazzianotto, e o secretário de Relações Trabalhistas do Ministério do Trabalho, Alencar Rossi, que separadamente mantiveram contatos com representantes de patrões e empregados do setor. Eles disseram-se preocupados com a possibilidade de antecipação do término da safra, que "pode deixar desocupados cem mil trabalhadores volantes".

Pazzianotto e Rossi chegaram a Pontal — 40 quilômetros de Ribeirão Preto — quando já havia terminado a greve de um dia dos 1.500 trabalhadores da usina N. S. Aparecida, do grupo Carolo. E, em Sertãozinho, também 1.500 trabalhadores pararam sábado e segunda-feira. Para eles, nos dois casos faltou diálogo.

Assassínio por terras

O gerente de terras da empresa Econômico Agropastoril Industrial Ltda. (do grupo Econômico), José Nonato Costa, foi assassinado anteontem pelo posseiro Raimundo Fernando do Nascimento em frente à sede do Instituto de Terras da Bahia, na cidade de Jussara, após discussão que envolveu também o grileiro Airton Moura. O posseiro estava na sede do órgão reclamando da grilagem que vinha sofrendo por parte de Airton e Nonato, que chegaram ao local iniciando uma discussão.

O gerente de terras, ao defender Airton, foi atingido com um tiro no coração por Raimundo, que ainda perseguiu o grileiro. Airton Moura, ferido levemente, foi hospitalizado em Irecê, onde recebeu ontem a visita do juiz da comarca do município de Xique-Xique, José Benedito Carvalho, que em acórdão do Tribunal de Justiça da Bahia foi acusado de associar-se a Airton para transformar uma área de 10.800 hectares em 51 mil hectares, em benefício do grupo Econômico.

Mais mortes

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura comunicou ontem, em Brasília, ao ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, a morte de um agricultor e do secretário do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Arapoema, Hugo Ferreira de Souza, em emboscada feita por jagunços do grileiro Gilson Santana e policiais.

(Página 16)